



Comprovante de Publicação

Nº: 30633

Data/Hora Veiculação: 04/05/2016 16:28

Ato: ATA DA CONSULTA PÚBLICA DO PLANO DE MOBILIDADE DE ARAUCÁRIA - PLAMOB - 01/04/2016

Assunto: CONSULTA PÚBLICA DO PLANO DE MOBILIDADE DE ARAUCÁRIA – PLAMOB

Tipo: Ata

Órgão 1: Prefeitura do Município

**Ementa: Às dezoito horas e quarenta e dois minutos do primeiro dia de abril de 2016, na sede da Escola de Gestão, sito à Rua Dionísio Grabowski, 65, Araucária teve início a Consulta Pública do Plano de Mobilidade de Araucária - PLAMOB. A Diretora Geral da Secretaria Municipal de Planejamento – SMPL, Sra. Licéia de Abreu iniciou os trabalhos agradecendo a colaboração dos funcionários da SMPL e apresentou a Coordenadora do Plano de Mobilidade de Araucária, Sra. Natalia Mealha Cabrita. Natália explicou a importância do Plano para o Município e seus cidadãos, a necessidade de compreender melhor os modais, o uso e ocupação do solo.**

Identificação:

**1589/2016**

Data Publicação

**: 05/05/2016**

**Completo**

CONSULTA PÚBLICA DO PLANO DE MOBILIDADE DE ARAUCÁRIA ? PLAMOB ? 01/04/2016 Às dezoito horas e quarenta e dois minutos do primeiro dia de abril de 2016, na sede da Escola de Gestão, sito à Rua Dionísio Grabowski, 65, Araucária teve início a Consulta Pública do Plano de Mobilidade de Araucária - PLAMOB. A Diretora Geral da Secretaria Municipal de Planejamento ? SMPL, Sra. Licéia de Abreu iniciou os trabalhos agradecendo a colaboração dos funcionários da SMPL e apresentou a Coordenadora do Plano de Mobilidade de Araucária, Sra. Natalia Mealha Cabrita. Natália explicou a importância do Plano para o Município e seus cidadãos, a necessidade de compreender melhor os modais, o uso e ocupação do solo. Falou também sobre a pesquisa que está sendo realizada através do site da Prefeitura para auxiliar no diagnóstico para a elaboração do Plano de Mobilidade e explicou sobre a criação do Grupo de Acompanhamento do Plano de Mobilidade de Araucária. Natália apresentou o Sr. Fragomeni que é da empresa Vertrag a qual foi vencedora da Licitação para a elaboração do PLAMOB. Sr Fragomeni apresentou a equipe da Vertrag que está trabalhando na elaboração do Plano em Araucária e explicou as pesquisas que já estão sendo realizadas para subsidiar os trabalhos para a elaboração do PLAMOB. Relatou que trabalhou através da VERTRAG em 2006 na elaboração do Plano Diretor de Araucária e falou sobre os problemas de acesso viário que a cidade possui. Sra. Jussara Maria Silva apresentou alguns alertas para o Município de Araucária, sendo a obrigatoriedade por lei federal para que os Municípios com população superior a vinte mil habitantes instituem o Plano de Mobilidade e a Revisão do Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba que tem prazo para apresentação até abril de 2018, a qual deverá ser realizada em conjunto pelos municípios integrantes da Região Metropolitana de Curitiba ? RMC. Apresentou a evolução histórica da mobilidade que foi da caminhada (pedestre) para a tração humana, tração animal, bicicleta e veículos. Demonstrou em slides com fotos os espaços usados pelos meios de transporte, sendo que a área necessária para transporte por veículos particulares é muito grande. Relatou que atualmente 82% da população reside em áreas urbanas tendo sido o crescimento periférico e desigual, gerando maiores necessidades de acesso ao trabalho, educação, comércio, lazer, saúde gerando maiores congestionamentos. Explicou que a mobilidade urbana foi pensada para se adequar aos veículos e que esse pensamento deve ser mudado para que a mobilidade seja adequada para as pessoas, ou seja, para o pedestre. Destacou que a execução do PLAMOB tem obrigatoriedade em Lei Federal, no Estatuto das Cidades e no Estatuto das Metrôpoles, o qual obriga o Plano de Mobilidade nas Regiões Metropolitanas. Detalhou os objetivos que o PLAMOB deve ter: redução das desigualdades e promoção da inclusão social através do acesso aos serviços básicos e equipamentos sociais, melhorias nas condições urbanas (acessibilidade e mobilidade), desenvolvimento sustentável com mitigação dos custos ambientais e sócio econômicos dos deslocamentos, consolidar a gestão democrática como garantia contínua do aprimoramento da mobilidade urbana (participação popular). Princípio do PLAMOB: Visão de circulação priorizando as pessoas: integrar com políticas de Desenvolvimento Urbano; priorizar o transporte não motorizado e o transporte coletivo; realizar a integração entre modos e serviços de transporte urbano; mitigar os custos ambientais, sociais e econômicos dos deslocamentos de pessoas e cargas na cidade. Sra. Jussara relatou sua experiência no exterior com o uso de bicicleta disponibilizada pela Universidade onde estudava como incentivo ao uso de transportes não motorizados, relatando ainda que em trajetos mais longos é possível pegar o metrô com a bicicleta sem transtornos e sem custos adicionais. Destacou que deve ser CONSULTA PÚBLICA DO PLANO DE MOBILIDADE DE ARAUCÁRIA ? PLAMOB ? 01/04/2016 incentivado o uso de energias renováveis, priorizados os projetos de transporte coletivo e o espaço público ? rua que é o espaço de circulação. Informou que de 20 a 30 por cento do solo da cidade é destinado para a circulação viária através das ruas, as quais são espaço público para os pedestres, ciclistas, carrinheiros, usuários de transporte público coletivo e automóveis particulares. No espaço urbano o sistema viário é um agente de transformação de espaços, porém é um recurso escasso, tanto que os congestionamentos estão cada vez maiores e têm reduzido o rendimento da cidade pela falta de fluxo das pessoas; é também fonte inevitável de conflito e um problema de aparência insolúvel, mas também desafiadora. O sistema viário é o conector da cidade, porém apresenta os conflitos: quanto maior a fluidez, menor é a segurança e a acessibilidade; quanto maior a segurança menor será a fluidez, quanto maior a acessibilidade menor será a fluidez. As ruas sempre foram pensadas para resolver os problemas de fluidez priorizando-se o automóvel particular, então as ruas se tornaram parcialmente responsáveis pelos congestionamentos e pela deteriorização dos centros urbanos. Apresentou dados estatísticos da evolução da população e dos veículos

por habitantes no período de 2007 a 2015 demonstrando que a tendência é um maior número de veículos para um menor número de pessoas. Sr. Jair falou sobre a necessidade de se difundir a carona solidária citando exemplos. Sra. Jussara fez algumas considerações: o somatório e a orquestração das ações continuadas para a melhoria do sistema viário geram resultados saudáveis para a população; que deve ser observado que só grandes obras não resolvem todos os problemas; deve ser pensado em como administrar a escassez crescente de espaço para circulação e que a solução deverá ser tecnicamente viável e socialmente mais justa; o automóvel deve se adaptar à cidade e não mais adaptar a cidade ao automóvel. Sr. Fragomeni explicou como está organizada a elaboração do PLAMOB, sendo as fases: 1- Mobilização e Levantamento de Informações, 2 ? Diagnóstico e Prognóstico, 3 - Elaboração de Propostas e 4 ? Plano de Ação e Minuta de lei, a qual deve ter relação com a LOA e o PPA. A sequência é Elaboração ? Aprovação ? Implementação ? Avaliação. O cronograma de trabalho será: Fase 1: Fevereiro e Março; Fase 2: Fevereiro a Junho; Fase 3: Maio e Junho; Fase 4 ? Agosto e setembro/2016. Ressaltou as formas de participação popular: questionário disponibilizado no site da Prefeitura; consulta pública e audiências públicas. Jussara questionou todos os presentes sobre o que vem à cabeça quando pensa em mobilidade tendo sido obtidas respostas com o: tempo, informação, locomoção, conforto, planejamento e informação de locomoção, metrô, via estruturada, caminhos alternativos, agilidade, trânsito caótico e mal educado, acessibilidade com várias rotas de acesso, facilidade de transporte, travessia elevada, economia, desenvolvimento social. Sr. Laécio, representante do Sindicom, falou que o setor deseja um calçadão para o comércio, relatou o risco que os ciclistas correm na cidade por não terem ciclovias para utilização e da ausência dos políticos locais nesta Consulta Pública. Josiane falou dos problemas e dificuldades de compreensão que os cidadãos têm com relação à sinalização de trânsito; sobre o crescimento da frota de veículos que as ações públicas não conseguiram acompanhar; sobre os estímulos que o governo federal deu para a compra de veículos particulares; falou ainda da necessidade de mudar a cultura priorizando o pedestre e o transporte coletivo e sobre a insegurança em usar o transporte coletivo e caronas solidárias. Sr. Fragomeni perguntou qual seria o principal objetivo do PLAMOB em Araucária e os presentes responderam: melhorias do transporte coletivo com maior frequência de horários e maior comodidade, ciclovia CONSULTA PÚBLICA DO PLANO DE MOBILIDADE DE ARAUCÁRIA ? PLAMOB ? 01/04/2016 com sinalização, bicicletário e segurança. Sr. Jair explicou que o Jardim Arvoredo possui apenas uma via de acesso a qual também é o único acesso a empresa Berneck que tem grande fluxo de caminhões e também para novos empreendimentos residenciais e que se preocupa em quais medidas serão tomadas para melhorar o acesso ao bairro diante do crescimento da população residente e que na aprovação de empreendimentos residenciais deveria ser verificado se as vias de acesso serão suficientes para atender a demanda ou não. Sr. Fragomeni explicou que a cidade que queremos deve ser pensada através do PLAMOB. Explicou ainda que Araucária possui uma forma, zonas industriais, residenciais, dentre outros e que esta forma precisa ser adequada para as necessidades atuais, porém que o PLAMOB não resolverá tudo, mas que será uma referência e que serão necessárias campanhas para mudar o comportamento do cidadão no trânsito. Sra. Licéia explicou que a Consulta Pública foi amplamente divulgada e que se espera por maior participação popular. Sr. Lauri explicou que a participação popular é necessária para que não prevaleça a opinião e a visão técnica no PLAMOB. Natália passou a agenda de reuniões técnicas setoriais que serão realizadas no Município: 16 de maio da área central, 18 de maio da zona industrial, 20 de maio da área rural. Natália leu a minuta do decreto para a criação do Grupo de Acompanhamento do PLAMOB. Sr. Everton sugeriu acrescentar um representante do Conselho municipal de Segurança, o que foi acatado pelos presentes. Sr. Jair sugeriu alterar o termo ?entidade? para ?segmento? no artigo quinto, o que foi acatado pelos presentes. Tendo a minuta do decreto sido aprovada, os Srs Laécio Monteiro, no segmento dos trabalhadores, Jair Francisco Lopes, no segmento dos ciclistas, e Petrucio Guerra, no segmento dos portadores de necessidades especiais, fizeram sua inscrição para participação no Grupo de Acompanhamento. Não havendo mais questionamentos, a Consulta Pública se encerra às vinte e uma horas e trinta minutos horas. Nada mais a relatar nós, Marli T. Rechetelo e Fabrício de Lima Gomes Melo, lavramos e assinamos a presente ata. CONSULTA PÚBLICA DO PLANO DE MOBILIDADE DE ARAUCÁRIA ? PLAMOB ? 01/04/2016 CONSULTA PÚBLICA DO PLANO DE MOBILIDADE DE ARAUCÁRIA ? PLAMOB ? 01/04/2016 ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Assinado de forma digital por ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Caixa Economica Federal, ou=AC CAIXA PJ v2, cn=ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Dados: 2016.05.04 14:48:08 -0300